



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Ao primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, reuniu-se este Legislativo na Sala de Sessões da Câmara Municipal, às dezoito horas, para a realização da Primeira Audiência Pública do segundo Período da Quarta Sessão Legislativa, sob a presidência do Vereador Antônio Alves de Paula, que com as palavras de praxe, percebendo haver número regimental, declarou abertos os trabalhos. O Presidente após cumprimentar a todos, esclareceu que a presente audiência é para discussão do Projeto de Lei Ordinária nº35/2015 - “Define a nova zona de expansão urbana do Distrito de Conceição de Ibitipoca, e dá outras providências. Dando continuidade lembrou que foi formada pelo Vereadores Silvio Damião Nogueira da Silva, Geraldo Fonseca Neto, Mario Carvalho Delgado Junior, Ronaldo Alves Rodrigues e Alex Adriano da Cunha Silva uma comissão para realizar trabalhos de reconhecimento da área determinada para expansão do Distrito citado, solicitou em seguida que os componentes da comissão se manifestassem. O Vereador Ronaldo Alves Rodrigues, disse julgar interessante elaborar um relatório referente visitação posteriormente a realização da presente Audiência Pública. O Vereador Mario Carvalho Delgado Junior, afirmou que após visitar a área proposta para expansão urbana do Distrito de Conceição de Ibitipoca, pode julgar viável, vendo a necessidade de um planejamento, não existente nos dias atuais. O Vereador Alex Adriano da Cunha Silva disse que a expansão urbana é uma oportunidade muito boa para o Distrito de Conceição de Ibitipoca em todos os aspectos, afirmando que a visita em loco foi muito produtiva. O Vereador Geraldo Fonseca Neto esclareceu que o projeto de expansão urbana requer a realização de audiência pública dando oportunidade para toda a comunidade manifestar sua opinião, lembrando que o projeto foi elaborado no intuito de beneficiar pessoas residentes em áreas que não foram abrangidas na determinação da zona de expansão urbana em legislatura passada. O Presidente destacou a Presença do Secretário Municipal de Administração Diomar Fagundes Alves. O Vereador Amilton Donizete da Cruz Aguiar sugeriu que ouvissem primeiramente o público, antes que os vereadores se manifestem, no intuito de enriquecer a discussão. O Secretário Municipal de Administração Diomar Fagundes Alves após cumprimentar a todos, informou que é de grande interesse do Poder Executivo Municipal realizar a expansão urbana do Distrito de Conceição de Ibitipoca, tendo em vista a construção de pousadas, hotéis e chalés dentre outras características especiais que precisam ser revistas. Compartilhou que consta no Plano Diretor do Município de Lima Duarte o trecho que segue: “a pedido da Comunidade recomenda-se a elaboração de projeto de lei modificando a expansão da área urbana do Distrito de Conceição de Ibitipoca, assim como a solicitação ao órgão responsável para que o conselho do Parque regulamente a zona de amortecimento do mesmo. Para o Distrito de Conceição de Ibitipoca principalmente pela vertente do turismo e pela demanda de ocupação e empreendimentos imobiliários faz-se necessário a urgente modificação da lei de expansão urbana daquela localidade, a fim de contemplar área apropriada aos vários empreendimentos, necessitando o poder público atual exercer maior controle e regulação do setor, não permitindo ocupações de formas indiscriminadas, bem como exercer melhores políticas de arrecadação de impostos, gestão de recursos hídricos e ações de saneamento básico, entre outros.”. Comentou que existem várias outras proposições de urbanização para outros Distritos do Município de Lima Duarte sendo estudadas. O morador do Distrito de Conceição de Ibitipoca, Waltemberg após cumprimentar a todos, disse que o projeto de lei em discussão demorou muito tempo



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

para ser elaborado e apresentado, no entanto vem a tempo de corrigir alguns erros, pois o Distrito de Conceição de Ibitipoca não pode ficar impedido de se desenvolver. Defendeu que a expansão urbana permitirá que a comunidade mantenha o seu desenvolvimento sustentável e o homem do campo em sua origem. Citou como exemplo alguns proprietários de terrenos abrangidos pela zona de amortecimento do Parque Estadual de Ibitipoca, que sofrem com penalidades e multas até por construir um galinheiro ou trocar uma cano de água. Parabenizou o Poder Executivo Municipal por sua iniciativa. O Presidente registrou a presença do Secretário Municipal de Turismo e Cultura Henrique Geissler Delgado. Álvaro Lobo, morador do Distrito de Conceição de Ibitipoca, afirmou ser uma pessoa preocupada com o meio ambiente, e acreditar que o projeto de lei em discussão vem para corrigir injustiças cometidas na determinação da área de amortecimento do Parque Estadual de Ibitipoca, com os pequenos produtores da região, legalizando situações, trazendo progresso e desenvolvimento da comunidade. Finalizando agradeceu aos elaboradores do projeto. O Presidente da Associação de Moradores e Amigos de Ibitipoca – AMAI Antônio Barra, após cumprimentar a todos, afirmou que não tinha até o momento conhecimento oficial da área de expansão urbana do Distrito de Conceição de Ibitipoca, lembrando que a referida comunidade cresceu durante anos desordenadamente sem nenhum tipo de planejamento, e que deve-se portanto, pensar em planejar a expansão urbana não para amenizar problemas atuais, mas pensando nos futuros problemas. Defendeu que deve-se expandir o Distrito de Conceição de Ibitipoca como um todo e não uma determinada área, objetivando atender um pequeno grupo de pessoas em especial. Lembrou que é necessário pensar na conservação do Parque Estadual de Ibitipoca e na proteção de sua zona de amortecimento, que por sua vez pode estar restringindo a expansão urbana. Opinou que a presente audiência deveria estar acontecendo no Distrito de Conceição de Ibitipoca, estando assim mais acessível aos moradores que são os mais interessados pela causa. Waltemberg, morador do Distrito de Conceição de Ibitipoca, afirmou que a zona de amortecimento do Parque Estadual foi algo inventado, sem algum amparo legal ou embasamento em estudos da área. Disse ser representante dos pequenos produtores, garantido que eles não degradam a natureza, mas são perseguidos pelos grandes empresários da região, dizendo parece que existe um desejo de “expulsar os pequenos para a manutenção dos grandes”. A moradora do Distrito de Conceição de Ibitipoca Maria Raimunda, após cumprimentar a todos, disse concordar e apoiar as falas de Waltemberg, apoiando-o na sua luta em defesa dos pequenos produtores rurais. O morador do Distrito de Conceição de Ibitipoca, Álvaro, afirmou que as pequenas propriedades que se tornaram irregulares a partir da determinação de zona de amortecimento do Parque Estadual de Conceição de Ibitipoca, são as mais preservadas da região, defendendo que apesar das dificuldades enfrentadas os “homens do campo” são quem mais preserva as áreas ao entorno da Reserva Ambiental. O Presidente registrou a presença da Ex-Vereadora e Vice-Prefeita do Município de Lima Duarte Elenice Delgado. O morador da do Distrito de Conceição de Ibitipoca, Mário, após cumprimentar a todos, afirmou que o Presidente da AMAI foi muito infeliz ao falar sobre a zona de amortecimento do Parque Estadual de Ibitipoca, ressaltando que o local onde reside é uma das áreas mais preservadas da região, e que a expansão urbana deixará os pequenos produtores “respirar com tranquilidade”. O Vereador Tadeu Tavares de Matos após cumprimentar a todos, afirmou que o Poder Executivo



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Municipal tomou uma iniciativa em prol dos pequenos produtores, lembrou que é favorável a tudo o que traz benefícios as comunidades do Município de Lima Duarte, e que chegou a hora dos que foram prejudicados ou esquecidos terem uma oportunidade de progredir. Parabenizou os elaboradores do projeto. O Presidente lembrou que após a presente audiência pública o Projeto de lei em discussão será encaminhado as comissões para análise e posteriores votações. O Vereador Geraldo Fonseca Neto após cumprimentar a todos, lembrou que em reunião com o engenheiro responsável pelo IEF foi apresentada lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – ISNUC, de acordo com a qual foi dito que a invasão da área de amortecimento pela zona de expansão urbana seria um ato ilegal, situação que precisa ser revista já que Waltenberg afirma que a zona de amortecimento foi determinada de forma arbitrária. Afirmou que o Projeto de Lei em discussão foi elaborado para corrigir erros cometidos na demarcação da zona de amortecimento do Parque Estadual de Ibitipoca. Novamente, Waltemberg, do Distrito de Conceição de Ibitipoca, garantiu que o projeto que delimita a nova zona de Amortecimento do Parque Estadual de Ibitipoca é equivocado e não possui algum amparo legal. Apresentou documento encaminhado pela Prefeitura Municipal de Santa Rita de Ibitipoca que trata da lei nº 623 de 14 de dezembro de 2015 que “Estabelece perímetro urbano do Distrito de Moreiras e dá outras providências”, esclarecendo que o Município de Santa Rita de Ibitipoca estabeleceu sua urbanização até os seus limites com Conceição de Ibitipoca e no entanto não houve algum impedimento ambiental. Apelou para que se faça justiça e que os pequenos produtores não sejam mais prejudicados. O Secretário Municipal de Administração Diomar Fagundes Alves, explanou que a área inicial pensada para a expansão urbana do Distrito de Conceição de Ibitipoca era bem maior que a atualmente apresentada, explicou que a área foi reduzida pensando na necessidade de se oferecer serviços de infraestrutura e serviços públicos básicos de qualidade aos residentes desta área urbanizada. Além disso foi feita uma revisão da zona de amortecimento do Parque Estadual de Ibitipoca, que quando elaborada não obedeceu a um critério definido de demarcação. Afirmou que desta vez pensou-se muito nos pequenos produtores. Exemplificou, dizendo que próximo ao Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, situado na região metropolitana de Belo Horizonte, é toda uma região urbanizada, que não impediu os produtores de serem rurais mesmo em um meio urbano. Lembrou que foram solicitadas todas as atas das Reuniões do Conselho de Manejo do Parque Estadual de Ibitipoca e todas foram encaminhadas sem assinatura, portanto não foram consideradas documento válido. O Vereador Amilton Donizete da Cruz Aguiar após cumprimentar a todos, questionou se os estudos para determinação a área de expansão urbana do Distrito de Conceição de Ibitipoca foram feitos antes da elaboração do Plano Diretor, e se isso não originará conflito entre os dois documentos. O Secretário Municipal de Administração Diomar Fagundes Alves, explicou que os dois documentos foram elaborados simultaneamente, e que o Plano Diretor é somente um conjunto de proposições, não leis que devem ser seguidas obrigatoriamente. Waltemberg lembrou que o estado de São Paulo é um dos estados mais desenvolvidos do País e não possui nem um metro quadrado de área rural, reforçando que é possível manter o trabalho rural em meio a urbanização e o progresso. O Vereador Alex Adriano da Cunha Silva, disse que Waltemberg tirou as palavras de sua boca, afirmando que a zona de amortecimento não deve ser expandida, mas sim “encolher” para as proximidades do Parque Estadual de Ibitipoca, pois a maior agressão



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

ao meio ambiente ocorre dentro da Reserva Ambiental citada quando por exemplo, se aumenta a capacidade de visitação de 800 pessoas diárias para 1200 em atitude capitalista. O Vereador Ronaldo Alves Rodrigues após cumprimentar a todos, parabenizou aos munícipes presente, pois estão defendendo os interesses de sua comunidade. Parabenizou o cidadão Waltemberg por não desanimar na sua luta por uma realidade melhor para os pequenos produtores daquele distrito. Lembrou que desde o início de seu mandato vestiu a camisa da Comunidade de Conceição de Ibitipoca. Afirmando que independente de ser pequeno ou grande produtor todos tem os mesmos direitos e merecem o mesmo respeito. Reafirmou que é com prazer e orgulho que luta em defesa do povo. O Vereador Davi Pimenta Delgado disse concordar com o Vereador que antecedeu sua fala, lembrando que enquanto presidente da Câmara Municipal chegou a realizar audiência pública na Comunidade de Conceição de Ibitipoca, tratando de assuntos relativos a expansão urbana, parabenizou Waltemberg, Álvaro e Israel por sempre lutarem pelos interesses se sua comunidade. O Vereador Mario Carvalho Delgado Junior após cumprimentar a todos, afirmou que todos estão suscetíveis a erros, por isso procuraram se informar sobre a área determinada para a expansão urbana do Distrito de Conceição de Ibitipoca, concluindo que boa parte da comunidade se beneficiará e poderá voltar a se desenvolver. O Secretário Municipal de Turismos e Cultura, Henrique Geissler Delgado após cumprimentar a todos, se desculpou por ter se atrasado quinze minutos e ter perdido o início da reunião. Lembrou que no ano de 2010 foi elaborado um projeto de expansão para Ibitipoca que deixou lacunas que estão sendo preenchidas nos dias atuais. Lembrou que cresceu o movimento turístico em estradas de ligação entre o Distrito de Conceição de Ibitipoca e municípios como por exemplo Santa Rita de Ibitipoca. Afirmou que em 2014 foi dito pelo Poder Executivo Estadual que seria revista a zona de amortecimento e o plano de Manejo do Parque Estadual de Ibitipoca, porém foi aumentada a capacidade de visitação do parque, o que leva ao seguinte questionamento: “se não houve tempo ou recursos para atender a uma solicitação da comunidade local, como pôde ser aumentada a capacidade de visitação sem nenhum tipo de consulta a comunidade ou órgão competente”. Afirmou que o maior problema é a constante mudança de gestões que faz com que as questões se percam ou não tenham continuidade. Disse que no processo de elaboração do plano diretor foram realizadas reuniões com a comunidade, e em uma delas foi solicitada a criação de uma área de expansão urbana para o Distrito de Conceição de Ibitipoca. O Vereador Amilton Donizete da Cruz Aguiar disse que com o apoio de Álvaro e Waltemberg, desde 2013 está lutando pelo interesses da comunidade e pela primeira vez obtiveram êxito. Se dirigindo ao morador da Comunidade de Conceição de Ibitipoca Waltemberg, afirmou que o futuro dos produtores rurais da região está nas mãos dos Vereadores e que com toda certeza está em boas mão. Falou sobre a importância de se pensar com urgência em um plano de manejo para o Parque. Apelou para que o Administrador do Parque Estadual de Ibitipoca João Carlos não admita que alguém através de arbitrariedade altere de uma hora para a outra o número de visitas diárias a reserva ambiental citada. Lembrou a importância de cuidar dos pequenos produtores, visando a manutenção do homem no campo. Falou que o papel dos Vereadores é votar leis e fiscalizar, mas sobretudo cuidar do ser humano. O Presidente se desculpou pelo esquecimento e registrou a presença do Administrador do Parque Estadual de Ibitipoca João Carlos. O Vereador Silvio Damião Nogueira da Silva parabenizou Waltemberg



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

(por sua incansável luta) e Álvaro que lutam pela comunidade. Parabenizou ao Prefeito Municipal que se reuniu com a comunidade, garimpou suas necessidades e está buscando atendê-las na medida do possível. Waltemberg agradeceu a fala de todos os Vereadores que se referiram a ele, lembrando que sua luta é realmente incansável, pediu a Deus que ilumine a cabeça dos homens gananciosos que pensam somente em si próprios. Finalizou dizendo que os Vereadores tem autonomia para transformar Lima Duarte em um Município mais urbanizado. A Ex-vereadora e Vice-Prefeita Elenice Delgado após cumprimentar a todos, disse ter sido muito feliz quando Vereadora. Parabenizou as mulheres de Conceição de Ibitipoca presentes, lembrando que anos atrás não havia estrada nem transporte para a referida comunidade e as pessoas não se importavam tanto com o meio ambiente, no entanto atualmente o Distrito de Conceição de Ibitipoca caminha para o progresso. Lembrou que quando se pensa em expansão urbana é necessário pensar nos serviços de saneamento e necessidade básica que devem ser oferecidos aos moradores da nova área urbanizada. Parabenizou a todos os elaboradores e colaboradores do projeto de lei em discussão. O representante da Rede Ibitipoca de Hospitalidade, disse ser cidadão, pai de família e voluntário na comunidade de Conceição de Ibitipoca. Se manifestou feliz com a realização da presente audiência pois é muito comum um grupo resumido de pessoas se reunir e resolver pela coletividade sem consultar membros da comunidade. Declarou que os turistas também são favoráveis a diminuição do número de visitantes diários ao Parque Estadual de Ibitipoca. Se dirigindo a Waltemberg afirmou que suas atitudes são sintetizadas no ditado popular “água mole em pedra dura, tanto bate até que fura”. Waltemberg, informou que é membro do Conselho Consultivo do Parque Estadual de Ibitipoca desde o ano de 2015, e lembrou que quando ocorreu aumento da capacidade de visitação diária do parque, tal fato gerou um enorme constrangimento entre os conselheiros que eram contrários e essa ação e sequer foram informados quando ocorreu. Explicou que em estudo realizado pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, foi apresentado que, o número ideal para visitas diárias no Parque Estadual de Ibitipoca é de 560 pessoas, após isto o IEF também realizou pesquisa que sugeriu o número de 1200 pessoas por dia, no entanto os técnicos da UFJF emitiram relatório rebatendo a pesquisa do IEF e garantindo que o estudo não teria sido feito da forma correta. O Vereador Mario Carvalho Delgado Junior como membro do Conselho Consultivo reforçou as palavras de Waltemberg, lembrando que presenciou a apresentação do estudo realizado pela UFJF, que não deixou dúvida alguma quanto ao fato de que o número elevado de visitantes degrada o parque. O Vereador Ronaldo Alves Rodrigues, parabenizou o Presidente do Sindicato do Produtor Rural por escolher o Waltemberg para representar os produtores da região de Conceição de Ibitipoca, parabenizou também os munícipes pela participação na presente audiência pública. Agradeceu ao Prefeito municipal Arzencler Geraldino Silva e aos Secretários Municipais presente, pela elaboração do projeto de lei em discussão. O Secretário Municipal de Turismo e Cultura Henrique Geissler Delgado reforçou que o projeto de lei em pauta só foi elaborado a partir de solicitações da comunidade. Lembrou que é necessário estreitar a relação entre os Poderes Executivos Municipal e Estadual. O Vereador Alex Adriano da Cunha Silva fez agradecimento a Gilson da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais - FETAEMG por ter trazido através do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lima Duarte, palestrante que deu orientações de suma importância que



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

vieram contribuir também para a realização da presente audiência pública. Waltemberg, compartilhou que como técnico em estrada pode adquirir vasta experiência nesta área tendo trabalhado na construção das maiores rodovias do País, inclusive teve acesso a um projeto completo para pavimentação da estrada de acesso ao Distrito de Conceição de Ibitipoca, indicando que os Vereadores busquem este projeto com o DER e a partir disto, entrem em contato com seus apoios parlamentares buscando emendas para realização da obra. Álvaro, desabafou que a comunidade do Distrito de Conceição de Ibitipoca sofre com a má conservação da estrada de acesso, porém hoje se começa a fazer justiça. Lembrou que ninguém está lutando para degradar a natureza e “assim destruir a galinha dos ovos de ouro”, querem apenas o direito de acompanhar o progresso. Falou sobre a existência de lei federal que determina a realização de reuniões comunitárias pra discutir os interesses da comunidade durante a criação de zona de amortecimento, situação que não ocorreu. Sugeriu que se proíba aparelhos de reprodução sonora no interior do Parque Estadual de Ibitipoca, justificando que o mesmo perturba o sossego alheio e descaracteriza os sons da natureza que podem ser apreciados na reserva ambiental referida. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se reunião, lavrou-se esta ata que, se conforme, assinada pelos edis presentes. Lima Duarte, 01 de fevereiro de 2016.